



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Embraer S.A.
CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

2017



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

Mensagem do diretor-presidente

Em 2017, consolidamos os pilares que sustentarão nosso crescimento nos próximos anos - ética, inovação e eficiência - e avançamos no alcance do mais alto nível de excelência em nossas atividades.

Revisamos o Código de Ética e Conduta e fortalecemos sua soberania às leis e aos costumes locais, de forma a atuarmos com integridade em todas as operações. Concluímos o primeiro relatório de monitoramento externo - como parte do acordo estabelecido no ano anterior com autoridades brasileiras e norte-americanas, a partir do qual foi possível identificar oportunidades de aprimoramento. Lançamos ainda a campanha interna #SOUEXEMPLO para fomentar práticas de conformidade e mobilizar ainda mais nossos empregados em relação ao tema.

Reconhecimentos externos sinalizam que estamos na direção certa. No ano, figuramos entre as empresas mais transparentes do Brasil no relatório da ONG Transparência Internacional, com a quarta maior nota geral no País e pontuação máxima no quesito Programa Anticorrupção.

Com o objetivo de promover a inovação disruptiva e estudar novos modelos de negócio, fortalecemos nossa presença no Vale do Silício (na Califórnia) e em Boston e inauguramos o Embraer Global Business Center em Melbourne, na Flórida. Nele, estabelecemos parceria com o Uber Technologies para o desenvolvimento de táxis aéreos elétricos, que deverão revolucionar a mobilidade urbana.

Com vistas ao aumento da eficiência, implementamos o *Passion for Excellence*, iniciativa que abrange várias frentes de trabalho, como compras, logística, engenharia, produção, serviços & suporte, cultura e desenho organizacional. É a nossa paixão pela excelência que nos fortalece para acompanhar as transformações da indústria e nos permite celebrar avanços significativos em cada uma de nossas unidades de negócio.

Na Aviação Comercial, comemoramos o êxito em importantes testes na segunda geração de E-Jets, com 100% do programa de certificação do E190-E2 concluído. Em abril de 2018, será entregue a primeira aeronave à norueguesa Widerøe. A família dos E-Jets E2 já alcançou mais de 700 intenções de compra por companhias aéreas e empresas de *leasing*. Além disso, a representatividade dos E-Jets da primeira geração em nossa receita é de 58%, o que garante uma transição de portfólio estável e madura.

O KC-390, nosso cargueiro militar, conquistou a declaração de Capacidade Operacional Inicial (*Initial Operational Capability* - IOC). Em 2018, faremos a primeira entrega para a Força Aérea Brasileira e iniciaremos a venda para outros países, como Portugal, que já manifestou interesse pela aeronave. No ano, também assinamos contratos para a venda de 18 aeronaves A-29 Super Tucano, evidenciando o sucesso internacional desta aeronave, presente em mais de 13 países. Também em Defesa & Segurança, lançamos o Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), por meio da nossa controlada, a Visiona. Essa experiência bem-sucedida nos inspira a negociar, ainda em 2018, o possível contrato de um segundo satélite.

Na Aviação Executiva, entregamos a aeronave de número 1.100, um Phenom 300, o modelo mais vendido no mundo desde 2013, segundo a General Aviation Manufacturers Association (GAMA). Também empreendemos melhorias no Phenom 100 EV - certificado no ano pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Federal Aviation Administration (FAA) e European Aviation Safety Agency (EASA) - e lançamos o Phenom 300E. Estamos confiantes na recuperação gradual do segmento, tendo em vista a redução sucessiva dos estoques de aeronaves usadas à venda.

A fim de reforçar o nosso compromisso com a oferta das melhores experiências aos clientes, concluímos a estruturação da nova unidade de Serviços & Suporte. Ao concentrar os serviços prestados aos clientes nos segmentos em que atuamos, garantimos mais eficiência operacional. A nova unidade também tem como meta a ampliação de portfólio com consequente diversificação de receita.

Ap planejamos o nosso crescimento, aprofundamos a agenda com o desenvolvimento local e sustentável. Nesse sentido, reiteramos nosso compromisso com os objetivos do Pacto Global das Nações Unidas. No ano, criamos a Embraer Foundation nos Estados Unidos, que assim como o Instituto Embraer no Brasil, estabelece parcerias, engaja voluntários e difunde a cultura do empreendedorismo entre os membros das comunidades atendidas.

Em 2017, iniciamos entendimentos com a Boeing - já parceira em projetos de engenharia, ecoeficiência e projetos socioculturais - para uma possível combinação de negócios entre as duas empresas. As negociações continuam em andamento e uma eventual estrutura estará sujeita à aprovação do Governo Brasileiro, dos órgãos reguladores nacionais e internacionais e das duas companhias. Não há garantia de que a referida combinação de negócios venha a se concretizar.

Queremos nos tornar a melhor e a mais eficiente empresa do setor aeronáutico no mundo e temos potencial para isso. Seguiremos essa nossa trajetória com a certeza de que encerramos o ano ainda mais fortalecidos. O que estimula essa nossa convicção é determos a confiança de nossos clientes, colaboradores e parceiros de negócio - aos quais somos gratos por mais um período de conquistas.

Paulo Cesar de Souza e Silva
Diretor-Presidente

Sobre a Embraer

Empresa global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer suporte e serviços de pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de oito mil aeronaves que operam em 100 países. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A Empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

A Embraer foi a primeira grande empresa brasileira com controle acionário pulverizado, com capital aberto e ações negociadas tanto em São Paulo (B3: EMBR3) quanto em Nova York (NYSE: ERJ). Com práticas estruturadas de governança, em 2017 integrou as carteiras do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

Em 2017, a receita líquida da Embraer foi de R\$ 18,7 bilhões. A Aviação Comercial representou 58% desse montante, a Aviação Executiva 26% e Defesa & Segurança 16%. Ao final do ano, a carteira de pedidos firmes a entregar alcançou US\$ 18,3 bilhões.

O quadro de pessoal da Empresa ao final de 2017 era composto de 18.434 empregados diretos, dos quais 15.711 no Brasil e 2.723 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 1.884 profissionais.

Para mais informações, visite o site www.embraer.com.br.

Mercados e produtos

Aviação comercial

No segmento de aeronaves comerciais de até 150 assentos, a Embraer manteve a liderança mundial com 29% das entregas totais do mercado.

Os E-Jets têm sido amplamente reconhecidos pela versatilidade, economia e capacidade de auxiliar as empresas aéreas a aumentar sua eficiência operacional, além do conforto proporcionado ao passageiro.

Em janeiro, a Embraer anunciou um contrato com a norueguesa Widerøe, maior companhia aérea regional da Escandinávia, para três pedidos firmes para o E190-E2 e direitos de compra para outras 12 aeronaves da família E2. A empresa será o cliente-lançador da aeronave, com voo regular inaugural previsto para abril de 2018.

Ainda em janeiro, a Airlink, maior companhia aérea regional independente da África do Sul, tornou-se o primeiro operador de E-Jets daquele país ao adquirir três E170 e dois E190 da Embraer Netherlands, subsidiária integral da Embraer.

No início de março, a Embraer apresentou a maior aeronave da segunda geração da família de E-Jets e também o mais eficiente avião comercial do mundo para rotas de médio alcance: o E195-E2. Embora originalmente programado para o segundo semestre, o E195-E2 realizou seu primeiro voo ainda no mês de março, marcando assim o início da campanha de certificação da aeronave. A aeronave entrará em serviço em 2019 voando nas cores da Azul Linhas Aéreas Brasileiras. A empresa é a operadora com a maior frota de jatos E195 da atual geração de E-Jets no mundo e será a primeira empresa aérea a operar o E195-E2. O contrato da Azul inclui até 50 aviões, sendo 30 pedidos firmes e 20 direitos de compra.

A campanha de certificação do E190-E2 avançou conforme planejado. Em março, o quarto protótipo do jato voou pela primeira vez. A aeronave está sendo utilizada para testes específicos de interior, tais como evacuação de cabine, conforto ambiental e ruído interno.

Em abril, a Embraer celebrou um marco em sua história: o primeiro voo comercial do ERJ 145 que ocorreu no dia 6 de abril de 1997 com a Continental Express, dos Estados Unidos. Ao longo desses 20 anos, a família ERJ 145 acumulou mais de 27 milhões de horas voadas e quase 730 milhões de passageiros transportados, sendo utilizada por mais de 120 diferentes operadores.

A Embraer continuou expandindo sua presença no mercado regional americano. A American Airlines assinou em abril um pedido firme para quatro jatos E175. O contrato, em adição ao pedido original de 2013, para 60 E175s, tem valor de US\$ 182 milhões, com base no atual preço de lista.

No fim de junho, a Embraer fez sua maior participação no Paris Air Show, reunindo em exposição estática o novo E195-E2, o KC-390 e o Legacy 450. Um ERJ 145 nas cores da companhia aérea Hop! completou a exposição. Durante a feira, a Embraer anunciou pedidos firmes e compromissos de compra para os E-Jets da atual e da segunda geração.

A Japan Airlines firmou a compra de um E190 no valor de US\$ 51 milhões, com base nos preços de lista de 2017. A J-Air opera atualmente 24 E-Jets sendo sete jatos E190 e 17 E170 além de oito jatos adicionais em carteira de pedidos.

Foi anunciado também um pedido firme para dois jatos E190 adicionais para a KLM Cityhopper, subsidiária regional da KLM, com preço de lista de US\$ 101 milhões. As novas aeronaves integrarão a frota de 30 E190 e nove E175 já em operação. Quando a transição da KLM Cityhopper para uma frota integral de Embraer estiver concluída, a companhia aérea terá 49 E-Jets, a maior frota de E-Jets na Europa, com 32 E190 e 17 E175.

A Belavia fechou um pedido firme para um E175 e um E195. O contrato tem valor de US\$ 99 milhões, com base no atual preço de lista. As aeronaves vão se unir aos quatro jatos da Embraer já operados pela Belavia - dois E195 e dois E175. Em dezembro, a Belavia fez ainda um pedido adicional para um E195 com preço de lista no valor de US\$ 54 milhões.

A companhia aérea japonesa Fuji Dream Airlines (FDA) fechou um pedido firme de três jatos E175, com direitos de compra para mais três aeronaves do mesmo modelo. O potencial do pedido chega a um valor estimado de US\$ 274 milhões, com base nos preços de lista de 2017. A FDA atualmente opera 11 aeronaves - três E170 e oito E175.

A Embraer anunciou ainda pedidos firmes e compromissos para a família de jatos E2 de dois clientes não divulgados. O pedido firme consiste em dez jatos E195-E2, com dez direitos de compra adicionais para o E190-E2. O pedido firme tem valor de US\$ 666 milhões, com base nos atuais preços de lista. A Embraer também assinou um compromisso com outro cliente não divulgado para a compra de 20 jatos E190-E2. O contrato, no entanto, está sujeito à documentação final pelo cliente. O valor desse pedido é de US\$ 1,2 bilhão.

Durante os meses de setembro e outubro, a empresa aérea regional americana SkyWest Airlines fechou uma ordem adicional de 45 E175. A encomenda tem valor aproximado de US\$ 2 bilhões, com base nos atuais preços de lista.

Ainda em outubro, a Embraer e a American Airlines Inc., assinaram um pedido firme para dez jatos E175. A American Airlines está exercendo direitos de compra (*purchase rights*) do contrato original assinado com a Embraer em 2013. O novo pedido é um acréscimo ao acordo firmado em abril para quatro aeronaves; o valor é de US\$ 457 milhões, com base nos atuais preços de lista. Incluindo este novo contrato, a Embraer vendeu mais de 390 jatos E175 para companhias aéreas na América do Norte desde janeiro de 2013, com mais de 85% de participação de mercado no segmento de jatos de até 76 assentos.

No fim de 2017, a Embraer comemorou um outro importante marco em sua história com a entrega de seu 1400º E-Jet. Desde que entrou em operação, em 2004, quando a primeira aeronave foi entregue à LOT Polish Airlines, da Polónia, a família de E-Jets já recebeu mais de 1.800 pedidos firmes e entregou 1.400 aviões. Atualmente, os E-Jets voam nas frota de 70 clientes em 50 países e já transportou mais de um bilhão de passageiros, operando nas cores de companhias aéreas de baixo custo, regionais e de linhas aéreas principais.

A carteira de pedidos firmes e a entregar da Aviação Comercial encerrou 2017 em US\$ 13,4 bilhões.

Carteira de pedidos da aviação comercial em 31/12/2017

Carteira de pedidos aviação comercial	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	190	1
E175	603	150	753	500	103
E190	592	44	636	546	46
E195	169	1	170	164	5
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	74	97	171	-	74
E195-E2	106	90	196	-	106
TOTAL E-JETS	1.835	487	2.322	1.400	435

Aviação executiva

Em 2017, as entregas de jatos executivos atingiram 109 aeronaves, sendo 72 jatos leves e 37 jatos grandes, ante 117 entregues em 2016. Em 2018, espera-se uma demanda global em patamares similares ao de 2017, ainda inferiores à pré-crise financeira mundial de 2008.

No ano, a Embraer obteve 17% de participação de mercado considerando-se o volume de entregas e 8% considerando-se as receitas, segundo relatório da GAMA - General Aviation Manufacturers Association.

Em fevereiro de 2017, a Embraer anunciou Michael Amalfitano como o novo Presidente e CEO da unidade de jatos executivos, sucedendo Marco Tulio Pellegrini, que assumiu a posição de CEO da OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal.

Em março, duas importantes entregas foram efetuadas na sede da Embraer em Melbourne, Flórida: o primeiro Phenom 100EV, entregue para um cliente americano e o Phenom 300 de número 400 para a Elite Jets, empresa de táxi aéreo recentemente estabelecida em Naples, Flórida. A aeronave foi uma adição à nova frota de jatos Embraer da Elite Jet, que já operava um Legacy 500 e quatro Phenom 300.

Em agosto, a Embraer nomeou Stephen Friedrich como *Chief Commercial Officer* da unidade de negócios Aviação Executiva. Sucedendo a Michael Amalfitano, Presidente e CEO da Embraer Aviação Executiva, Friedrich é responsável pela gestão direta da organização global de vendas de aeronaves novas e seminovas, bem como a supervisão de relacionamentos com clientes e colaboradores da indústria.

Também em agosto, o suporte aos clientes prestado pela Embraer Aviação Executiva ficou pelo segundo ano consecutivo posicionado em primeiro lugar na pesquisa de satisfação da revista AIN - Aviation International News. A Empresa manteve sua posição de liderança, recebendo uma pontuação de 8,4 em um total possível de 10 pontos, para jatos executivos novos e seminovos. Estar em primeiro lugar em suporte, ano após ano, reflete o compromisso contínuo da Embraer em oferecer aos clientes o melhor serviço e experiência.

Em setembro, a Embraer entregou o primeiro jato executivo Legacy 500 montado em sua fábrica de Melbourne, Flórida. Desde a entrega do primeiro Phenom 100 montado em Melbourne, em dezembro de 2011, cerca de 300 aeronaves foram entregues desta planta para todo os Estados Unidos e para vários países, como México, Canadá, China e a Austrália.

Em outubro, a Embraer revelou a mais nova versão do seu jato executivo Phenom 300: o Phenom 300E. O anúncio foi feito durante a edição 2017 da NBAA-BACE (National Business Aviation Association's Business Aviation Conference and Exhibition), convenção e exposição da aviação executiva realizada em Las Vegas, nos Estados Unidos. A nova versão tem designação "E" anexa à marca, representando o novo interior, sistemas de entretenimento e de gerenciamento da cabine de passageiros nice® HD CMS/IFE, da Lufthansa Technik. O Phenom 300E tem sua primeira entrega prevista para o primeiro trimestre de 2018.

Em novembro, a Embraer anunciou a melhoria da experiência de voo dos seus jatos executivos de médio porte Legacy 450 e Legacy 500. A altitude de cabine dessas duas aeronaves, no estado da arte da tecnologia, foi reduzida para 5.800 pés (1.768 m), oferecendo agora a melhor altitude de cabine do segmento. Este anúncio foi feito durante a feira de aviação Dubai Air Show, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

No final de 2017, a Embraer acumula US\$ 777 milhões em pedidos firmes de jatos executivos em carteira.

Defesa e segurança

Em consonância com o seu compromisso de fortalecimento do sistema de defesa e segurança do Brasil, a Embraer Defesa & Segurança vem consolidando sua presença e afirmando sua capacidade de realização frente aos projetos estratégicos nacionais. O cenário desafiador devido às restrições orçamentárias do Governo Brasileiro tem afetado nosso principal cliente, a Força Aérea Brasileira (FAB).

Com relação aos programas em andamento, o KC-390 completou um marco fundamental, com a demonstração pela Embraer à Força Aérea Brasileira (FAB) do atingimento da Capacidade Inicial de Operação (*Initial Operational Capability* - IOC), o que permite o início de operação pelo cliente, e reforçando nossa meta para primeira entrega no final de 2018 com o atingimento da Capacidade Final de Operação (*Final Operational Capability* - FOC). A aeronave participou pela primeira vez no Paris Airshow, na França, e em sequência realizou demonstrações em diversos países, percorrendo mais de 90.000 km, a aeronave confirmou seu elevado nível de maturidade, com disponibilidade alcançada de 100% durante todos os voos planejados e realizados. O programa avança de acordo com o planejado na campanha de certificação e com a entrega da primeira aeronave prevista para 2018.

Em 2017, foram vendidas seis aeronaves Super Tucano para a Força Aérea das Filipinas. A previsão de entrega de todas as aeronaves é 2019. O Super Tucano foi selecionado como parte do plano de modernização da Força Aérea das Filipinas após um processo de licitação pública que envolveu outros fabricantes. Foram vendidas também seis Super Tucanos para um cliente não divulgado. As entregas estão previstas para 2018 e as aeronaves poderão ser utilizadas para treinamento tático e avançado, bem como em missões de ataque leve e ISR (Inteligência, Vigilância e Reconhecimento). No Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS - *Light Air Support*) da Força Aérea dos Estados Unidos, três aeronaves A-29 Super Tucano foram entregues e mais seis aeronaves foram compradas durante este período. O A-29 Super Tucano participou também da avaliação de capacidade de plataformas de ataque leve realizada pela Força Aérea dos Estados Unidos da América (USAF). Como resultado desta avaliação, o A-29 Super Tucano cumpriu com todos os requisitos das missões desejadas, sendo classificado como Tier-1 para o experimento OA-X.

Também em 2017, quatro Phenom 100 foram entregues para a Affinity Flight Training Services. A aeronave foi selecionada para utilização pelo Ministério da Defesa do Reino Unido no treinamento de pilotos das Forças Armadas. O contrato com a *Affinity* compreende pedido firme para cinco Phenom 100 e serviços de suporte. A aeronave remanescente será entregue em 2018.

Em junho, ocorreu o primeiro voo do protótipo Gripen E. Até o momento, mais de 120 engenheiros e técnicos tem participado dos diversos projetos de Transferência de Tecnologia "ToT" na Suécia. Desse montante, mais de 80 engenheiros estão trabalhando no desenvolvimento do Gripen NG no GDDN (Gripen Design Development Network) no Brasil.

Em 2017, a Atech Negócios em Tecnologia, empresa do grupo Embraer, avançou em diversas frentes, conquistou mercado e atingiu expressivos resultados, tais como: contratação dos principais fornecedores do programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nuclear, da Marinha do Brasil); atualização de mais cinco centros de controle de tráfego aéreo no Brasil, com a implantação do SAGITARIO, totalizando 14 centros já modernizados de um total de 24; realizado com sucesso o teste de aceitação em fábrica do projeto C-ATM Índia; concluída a fase de treinamento e formação dos controladores de tráfego aéreo do sistema de ATM e vigilância para um país do norte da África, bem como finalizado o desenvolvimento dos sistemas e iniciado a sua implementação local. A Atech assinou importantes contratos no ano de 2017, dentre eles o de modernização do sistema de controle de tráfego aéreo e do sistema de gestão de fluxo aéreo com a Força Aérea Brasileira.

A Savis Tecnologia e Sistemas, empresa de integração de sistemas dedicados à proteção de fronteiras e de estruturas estratégicas e a Bradar Indústria, empresa especializada em sensores e sistemas eletrônicos tais como radares de vigilância terrestre, de controle e defesa de espaço aéreo, formaram em 2012 o Consórcio Tepro, contratado pelo Exército Brasileiro para execução da integração e implantação da Fase Piloto do Projeto Sisfron (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) e que, em 2017, atingiu 2/3 da sua implantação. Com grande parte do sistema já operacional, o Exército Brasileiro conduziu ao longo do ano diversos exercícios de Avaliação Técnica Operacional com a finalidade de avaliar o emprego dos meios e sistemas do Projeto.

O programa do Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), cuja integração está sob a responsabilidade da Visiona Tecnologia Espacial, progrediu de acordo com o planejado. Em dezembro de 2016, após uma série de testes, o satélite foi aprovado e posteriormente enviado para a base de lançamento em Kourou, na Guiana Francesa. Em 2017, o SGDC foi lançado com sucesso e seu controle foi entregue à Telebras. A Visiona também assinou um contrato para apoiar a Telebras na operação de satélites.

A OGMA, Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., oferece serviços mundiais de MRO (manutenção, reparo e revisão) para aviação de defesa, comercial e executiva, bem como para motores e componentes de aeronaves. Desde 2016 a OGMA vem realizando investimentos importantes com foco em melhorias de eficiência e manutenção, incluindo um novo hangar de pintura, uma nova linha de MRO e capacidades de fabricação de máquinas comerciais (rebites automáticos e máquinas Saxe). Em 2017, a OGMA prosseguiu seus investimentos nas áreas de MRO e na manufatura de aero-estruturas.

A Embraer Defesa & Segurança fechou o ano com receita líquida de R\$ 3,1 bilhões e com US\$ 4,2 bilhões em sua carteira de pedidos firmes.

Entrega de aeronaves por segmento

	2017	2016	2015
Aviação Comercial	101	108	101
EMBRAER 170	-	-	2
EMBRAER 175	79	90	82
EMBRAER 190	12	11	8
EMBRAER 195	10	7	9
Aviação Executiva	109	117	120
Phenom 100	18	10	12
Phenom 300	54	63	70
Legacy 450	14	12	3
Legacy 500	15	21	20
Legacy 600/650	7	9	12
Lineage 1000	1	2	3
Defesa & Segurança	7	15	20
Super Tucano	3	13	19
Phenom 100 (MFTS)	4	-	-
Legacy 500 (VU-Y)	-	2	-
EMB 145 AEW&C	-	-	1
TOTAL JATOS	217	240	241

Principais indicadores econômico-financeiros - Consolidado

R\$ Milhões*	2017	Variação 2017 x 2016	2016	2015
Receita líquida	18.713,0	-13%	21.435,7	20.301,8
Margem bruta	18,3%	-1,6 p.p.	19,9%	18,5%
Lucro operacional ajustado ^o (EBIT)	1.281,0	-25%	1.700,5	1.493,7
Margem operacional ajustada	6,8%	-1,1 p.p.	7,9%	7,4%
EBITDA ajustado ^o	2.269,6	-26%	2.844,2	2.450,6
Margem EBITDA ajustada	12,2%	-2,1 p.p.	13,3%	12,1%
Lucro líquido	795,8	36%	585,4	241,6
Margem líquida	4,3%	1,6 p.p.	2,7%	1,2%
Investimentos ^o	13.208,4	6%	12.458,8	13.409,1
Endividamento	13.888,8	13%	12.254,0	13.785,7
Caixa (dívida) líquido	(1.028,4)	-45%	(1.873,0)	28,4
Ativo total	39.485,0	4%	38.016,7	45.566,9
Patrimônio líquido	13.834,5	8%	12.844,9	15.008,7
Dívida/patrimônio líquido ^o	1,0	-	1,0	0,9
ROA	2,0%	0,5 p.p.	1,5%	0,5%
ROE	5,8%	1,2 p.p.	4,6%	1,6%
Estoques	7108,0	-13%	8136,2	9.037,9
Giro dos estoques*	2,2	5%	2,1	1,8
Giro dos ativos*	0,5	-	0,5	0,4
Backlog pedidos firmes (US\$ bi)	18,3	-7%	19,6	22,5
Entrega de aeronaves (unidade)	217	-10%	240	241
Número de empregados	18.434	-	18.506	19.373
EBIT ajustado por empregado (R\$ mil)	69,5	-24%	91,9	77,1
Dividendos distribuídos	206,9	39%	148,6	117,8
Lucro por ação ^o (R\$)	1,0638	36%	0,7959	0,3309
Quantidade de ações (mil) ^o	734.264	-	735.571	730.205

Os números apurados estão de acordo com a norma internacional contábil denominada *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

*Exceto Dívida/Patrimônio líquido, Giro dos estoques, Giro dos ativos, Lucro por ação e Quantidade de ações.

1. O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.

2. Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.

3. Valores incluem investimentos em Desenvolvimento, CAPEX e Participações.

4. Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2017, a Embraer atingiu suas estimativas anuais divulgadas ao mercado (em dólares norte-americanos) de entregas, receita líquida, fluxo de caixa livre ajustado (FCF) e investimentos. O resultado e a margem operacional ajustados (EBIT), o EBITDA e a margem EBITDA ajustados ficaram abaixo do previsto.

Continuação

Estimativas x Realizado 2017

US\$ Milhões		Estimativa	Realizado
	EMBRAER	-	217
ENTREGAS	Aviação Comercial	97 - 102	101
	Aviação Executiva	105 - 125	109
	Defesa & Segurança	-	7
	EMBRAER	5.700 - 6.100	5.839
	Aviação Comercial	3.250 - 3.400	3.372
RECEITA LÍQUIDA	Aviação Executiva	1.600 - 1.750	1.485
	Defesa & Segurança	800 - 900	951
	Outros	50	31
EBIT		450 - 550	397
MARGEM EBIT		8,0% - 9,0%	6,8%
EBITDA		770 - 890	713
MARGEM EBITDA		13,5% - 14,5%	12,2%
FLUXO DE CAIXA LIVRE (FCF)		> (150)	405
	EMBRAER	650	610
INVESTIMENTOS	Pesquisa	50	49
	Desenvolvimento	400	385
	Capex	200	176

Receita líquida e margem bruta

Em 2017, a Embraer entregou 217 aeronaves, quantidade inferior às 240 aeronaves entregues no ano anterior, que aliado à valorização do Real no período, gerou receita líquida de R\$ 18.713,0 milhões (US\$ 5.839,3 milhões), dentro das estimativas da Empresa, porém 13% menor que os R\$ 21.435,7 milhões de 2016.

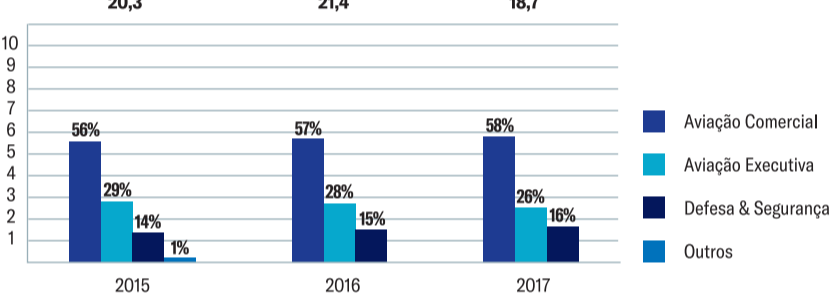
A margem bruta do período ficou em 18,3%, abaixo dos 19,9% do período anterior basicamente em função do menor número de entregas no período e de um aumento nos custos do segmento de Defesa & Segurança.

Receita por segmento de negócio e por região

Em 2017, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$ 10.778,8 milhões, 11% menor que em 2016. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$ 4.788,1 milhões, 20% menor que no ano anterior. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$ 3.044,7 milhões, 6% menor que em 2016. Outros negócios geraram R\$ 101,4 milhões de receita em 2017. A participação de cada negócio na receita total da Companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:

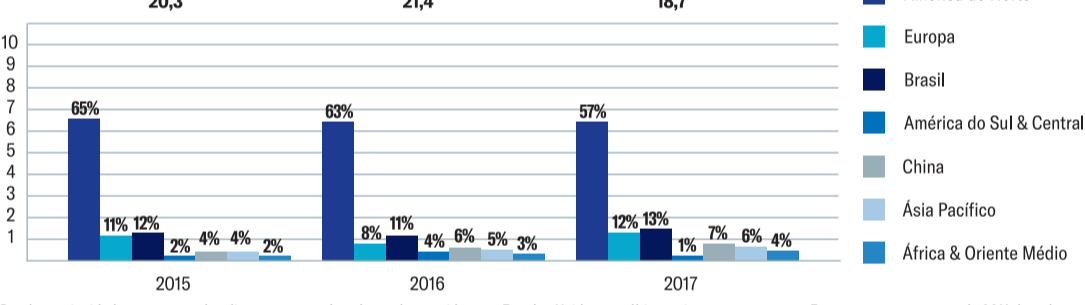
Receita por Segmento

Receita líquida
R\$ Bilhões



Receita por Região

Receita líquida
R\$ Bilhões



Dando continuidade ao sucesso das diversas campanhas de venda ocorridas nos Estados Unidos nos últimos cinco anos, em que a Empresa capturou cerca de 90% de todos os pedidos de jatos de 76 assentos, em 2017 a receita líquida da Embraer teve 57% de sua origem proveniente do mercado norte-americano. O mercado europeu voltou a crescer e atingiu 12% de participação nas receitas da Empresa. A participação do Brasil também apresentou crescimento e ficou em 13%. As demais regiões (América Latina, China, Ásia Pacífico, África e Oriente Médio) mantiveram-se estáveis em relação ao ano anterior e representaram 18% de participação.

Resultado operacional e margem operacional ajustados (EBIT)

A fim de manter uma base comparativa entre os anos, os resultados identificados com a palavra "Ajustado(a)" excluem itens não recorrentes do seu cálculo (impactos provenientes da finalização da investigação do FCPA, do Programa de Demissões Voluntárias (PDV) e do processo de falência da Republic Airways, entre outros). Em 2017, o resultado e a margem operacional ajustados (EBIT) foram de R\$ 1.280,9 milhões (US\$ 397,1 milhões) e 6,8%, respectivamente, e ficaram abaixo das estimativas iniciais da Empresa. O maior contribuinte para essa queda foi o aumento de custos no segmento de Defesa & Segurança atrelados ao programa de desenvolvimento da aeronave KC-390.

As despesas com pesquisa totalizaram R\$ 157,6 milhões (US\$ 49,2 milhões) em 2017 e ficaram dentro das estimativas iniciais da Companhia, de US\$ 50 milhões, cumprindo todos os objetivos estabelecidos para o período. As despesas comerciais tiveram queda de 24% em relação ao ano anterior e ficaram em R\$ 981,6 milhões. As despesas administrativas ficaram estáveis e totalizaram R\$ 572,7 milhões, representando 3% da receita de 2017. A conta Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizou despesa de R\$ 653,9 milhões no ano, caindo 57% em relação a 2016, principalmente pelo impacto das provisões relacionadas ao encerramento da investigação do FCPA e do Programa de Demissão Voluntária (PDV) ocorridas naquele ano.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 2.096,6 milhões (US\$ 712,5 milhões) em 2017, 26% menor que em 2016 e a margem EBITDA ajustada alcançou 11,2%, ficando ambas abaixo da estimativa anual divulgada ao mercado pelo mesmo motivo descrito acima.

Em 2017, a Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$ 154,0 milhões, 11% abaixo daquela registrada no ano anterior.

Lucro líquido e lucro por ação

O lucro líquido da Embraer em 2017 foi de R\$ 795,8 milhões, 36% maior que no período anterior. O principal impacto positivo foi, conforme mencionado anteriormente, a queda significativa das despesas operacionais, líquidas provenientes das provisões relacionadas aos itens não recorrentes, já mencionados. O lucro por ação foi de R\$ 1,0838.

Indicadores patrimoniais

Ao final do exercício de 2017, a Embraer possuía dívida líquida de R\$ 1.028,4 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 1.873,0 milhões registrado no final de 2016. Essa queda deve-se principalmente à geração livre de caixa de R\$ 1.279,9 milhões no período. A posição total de caixa da Empresa totalizou R\$ 12.860,4 milhões no final de 2017 e teve crescimento de 24% em relação a 2016. O prazo médio de endividamento subiu de 5,3 anos ao final de 2016 para 6,0 anos ao final de 2017. A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R\$ 13.888,8 milhões, 13% maior que em 2016, devido à emissão em janeiro de 2017, de US\$ 750 milhões em títulos de dívida com uma taxa de juros (cupom) de 5,4% com vencimento em 2027. No exercício, o custo da dívida em dólar subiu de 5,12% para 5,18% ao ano, e o custo da dívida em reais caiu de 5,00% para 3,72% ao ano, devido à queda das taxas de juros na economia brasileira.

Durante 2017, a Companhia teve fluxo de caixa livre ajustado positivo de R\$ 1.279,9 milhões (US\$ 404,7 milhões) em relação de fluxo de caixa livre ajustado negativo de R\$ 1.478,7 milhões em 2016, principalmente devido a uma maior geração de caixa pelas atividades operacionais e também pela queda nos investimentos em Ativo imobilizado e desenvolvimento de novos produtos.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma importante ferramenta para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2017, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 77%. Além disso, a fim de mitigar a volatilidade cambial, a Companhia aderiu a *hedges* financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2017. Cerca de 45% dessa exposição ao real estava protegida dada a desvalorização do dólar abaixo de R\$ 3,40. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiaria até um limite médio de R\$ 3,76 por dólar.

A posição de estoque encerrou 2017 em R\$ 7.108,0 milhões, 13% menor em relação ao ano anterior. O giro dos estoques cresceu e alcançou 2,2, em linha com as necessidades operacionais e o ciclo produtivo da Empresa.

O aumento do endividamento bruto foi compensado também pelo aumento do patrimônio líquido e fez com que a relação entre ambos se mantivesse estável em 1,0. O ativo total teve crescimento de 4% e seu giro permaneceu estável em 0,5. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) aumentaram em relação ao ano anterior e atingiram 2,0% e 5,8%, respectivamente.

Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e Governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$ 5.546,2 milhões e representou 27% da receita líquida de 2017.

Consolidado - R\$ Milhões	2017	2016	2015
Receitas	20.405,0	23.416,0	22.360,1
Insumos adquiridos de terceiros	(14.337,2)	(17.157,2)	(16.364,1)
Valor adicionado bruto	6.067,8	6.258,8	5.996,0
Depreciação e amortização	(1.085,6)	(1.265,5)	(1.073,3)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.982,2	4.993,3	4.922,7
Valor adicionado recebido em transferência	564,0	739,9	605,2
Valor adicionado total a distribuir	5.546,2	5.733,2	5.527,9
Distribuição do valor adicionado	5.546,2	5.733,2	5.527,9
Pessoal	3.342,8	3.557,0	3.342,5
Governo (impostos, taxas e contribuições)	559,6	592,7	1.251,6
Juros e alugueis	796,4	991,7	652,2
Juros sobre capital próprio e dividendos	207,0	174,0	92,3
Lucros retidos/prejuízos do exercício	588,8	411,4	149,3
Participação dos não-controladores	51,6	6,4	40,0

Impostos e contribuições sociais

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade somaram R\$ 559,6 milhões no exercício de 2017.

Mercado de capitais

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (*American Depositary Receipts*) nível III, desde 2000.

Em 2017, a Embraer se manteve nas carteiras teóricas do IBrX (Índice Brasil), do IBrX-50 (Índice Brasil 50), do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa), do ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), do INDX (Índice do Setor Industrial) e do IVBX-2 (Índice Valor Bovespa 2ª Linha).

Quanto aos índices de sustentabilidade nacional e internacional, integrou pela 12ª vez a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e pelo oitavo ano consecutivo foi listada na carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

No final de 2017, as ações da Embraer negociadas na B3 - EMBR3 - foram cotadas a R\$ 20,00 e os ADSs (American Depositary Shares) listados na NYSE - ERJ - atingiram cotação de US\$ 23,93. O valor de mercado da Embraer era de US\$ 4,4 bilhões no final do ano, comparado aos US\$ 3,6 bilhões registrados em 2016.

Destinação dos resultados da controladora e remuneração aos acionistas

Referente ao exercício de 2017, a Embraer distribuiu aos seus acionistas R\$ 154,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 52,8 milhões em dividendos, totalizando R\$ 206,9 milhões, que representou um *pay out* de 26,0% do lucro líquido consolidado de R\$ 795,8 milhões. O lucro por ação foi de R\$ 1,0838.

Governança corporativa

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pautado pela integridade e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Em 2017, pelo terceiro ano consecutivo a Embraer foi reconhecida pelo *ranking* "Empresas Mais", do jornal Estadão, como uma das dez empresas com nível de excelência em Governança Corporativa.

Estrutura de governança

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna e Auditoria Externa.

Conselho de Administração: é composto de 11 membros efetivos, sendo oito independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (*Golden Share*), nomeia um conselheiro e os funcionários indicam outros dois conselheiros. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente oito vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, contando com o suporte de três comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social: Comitê de Estratégia, Comitê de Auditoria e Riscos e Comitê de Pessoas e Governança.

Conselho Fiscal: é constituído por cinco membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

Diretoria: é composta por oito membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Companhia, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos comitês de Gestão Financeira, de Ética, de Sustentabilidade, de Controle e Riscos Ambientais e de Negociação e Divulgação.

Auditoria Interna: a área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.

Auditoria Externa: a norma da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

No exercício de 2017, a PwC Auditores Independentes era a responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras da Embraer. No ano, a PwC foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (principalmente relacionados a ambiente de informática), que somaram R\$ 2,05 milhões, representando 20% dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas.

Ética e compliance

Em 2010, ao ser questionada por autoridades norte-americanas em relação a potenciais não conformidades em certas transações comerciais no exterior, a Empresa contratou advogados externos para realização de investigação independente, expandindo o escopo inicial por iniciativa própria e compartilhando as apurações com as autoridades competentes. As investigações apuraram que a Empresa foi responsável por ações irregulares em quatro transações realizadas entre os anos de 2007 e 2011, na Arábia Saudita, na Índia, em Moçambique e na República Dominicana. Em 24 de outubro de 2016, a Embraer anunciou os termos para o encerramento desse caso, que vinha sendo investigado pelas autoridades norte-americanas (Departamento de Justiça dos Estados Unidos - DOJ e *Securities and Exchange Comission - SEC*) e também brasileiras (Ministério Público Federal - MPF e Comissão de Valores Mobiliários - CVM). Como parte dos diferentes acordos, a Empresa concordou em contratar monitoramento externo e independente, por três anos, para acompanhar o cumprimento dos termos. Além disso, a Companhia concordou em efetuar o pagamento de US\$ 205,5 milhões às autoridades norte-americanas e brasileiras. Uma vez cumpridas as disposições acordadas, no prazo determinado, nenhuma acusação contra a Empresa será formalizada.

A Embraer continua aprimorando e expandindo seu programa global de *compliance* para a melhoria contínua de seus sistemas e controles internos. Para tanto, tem atuado de forma cooperativa e transparente com a equipe do monitor externo que iniciou os trabalhos na Companhia no início de 2017. A Companhia entende que o monitoramento externo representa uma oportunidade para a continuidade da melhoria de seus processos internos e para o fortalecimento de seu programa de *compliance*, o que permitirá que ela seja uma empresa referência em ética e conformidade.

Além disso, a Companhia continua investindo de maneira permanente no treinamento de funcionários e parceiros de negócios. Os funcionários são treinados em temas de ética e integridade nos negócios, por meio de *workshops*, estudos de casos e cenários, palestras e seminários, nas modalidades presencial e *online*. A eles somam-se mais de 400 parceiros externos já treinados.

Gestão de riscos

A metodologia de gestão de riscos da Embraer se concentra em quatro categorias: riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulamentares/legais. A estrutura é fortalecida por meio da atuação da área de Riscos e Controles Internos, dividida em três macro processos: gestão de riscos empresariais, gestão dos controles internos e desenvolvimento de modelos de cálculo para os riscos das operações financeiras.

A área de riscos tem o objetivo de assegurar que a identificação, priorização, avaliação e gerenciamento dos principais riscos empresariais, sejam realizados de acordo com as melhores práticas estabelecidas pela Empresa e de mercado. Tais ferramentas são utilizadas como instrumento de prevenção às incertezas que possam afetar negativamente os negócios da Embraer (Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Centro Corporativo, Subsidiárias e *Joint Ventures*, no Brasil e Exterior).

De forma complementar, Auditoria Interna, que atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos, bem como assegura a independência e a objetividade dos auditores contratados para serviços de auditoria externa.

Valores da Embraer

Valores são os diferenciais que tornam empresas e pessoas únicas e especiais. Na Embraer, eles são percebidos no modo como trabalhamos e nos relacionamos, no modo como produzimos nossos aviões e os comercializamos, no modo que administramos nosso negócio e como engajamos nossos colaboradores.

Os valores da Embraer foram construídos coletivamente, envolvendo nossos colaboradores em todo o mundo. Por isso, mais do que revelarem as verdades sobre as quais nossa gente orienta seu comportamento, os valores trazem a visão mais profunda e integradora do que está na essência da Embraer. São eles:

- Nossa gente é o que nos faz voar;**
- Existimos para servir nossos clientes;**
- Buscamos a excelência empresarial;**
- Ousadia e inovação são a nossa marca;**
- Atuação global é a nossa fronteira;**
- Construimos um futuro sustentável.**

Estes valores estão genuinamente presentes na cultura e na rotina dos nossos colaboradores, formando uma base sólida, calcada na ética e na integridade, a partir da qual a Embraer vai continuar desenvolvendo ciência e tecnologia, gerando valor para seus clientes, acionistas, empregados, sociedade e demais *stakeholders*.

Modelo de gestão

O modelo de gestão da Embraer é formalmente descrito no Sistema Empresarial Embraer - SEE e prevê o planejamento e a realização de ações de longo prazo, especificadas no Plano Estratégico da Empresa, e de projetos de curto e médio prazo, estabelecidos no Plano de Ação. Enquanto o primeiro define macro estratégias e macroprojetos para os próximos 15 anos, o segundo contempla os objetivos a serem cumpridos nos dois primeiros anos e estabelece metas operacionais, econômico-financeiras e de sustentabilidade para o período.

Tanto o Plano Estratégico quanto o Plano de Ação estão perfeitamente alinhados entre si e visam a perenidade do negócio e a geração de valor para os acionistas. Eles também atendem aos objetivos da Embraer de aumentar sua competitividade, aprimorar seu modelo de excelência empresarial, buscar continuamente a melhoria dos processos, diversificar seus negócios e expandir-se globalmente.

O Plano Estratégico está centrado em seis principais vertentes:

Aviação Comercial: solidificar a posição de relevância no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, trabalhando no aperfeiçoamento dos E-Jets e otimizando a gestão dos ativos;

Aviação Executiva: consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, priorizando a rentabilidade do negócio, investindo na eficiência de produção, aumentando a competitividade dos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes;

Defesa & Segurança: ser protagonista em soluções de defesa e espaço no Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional, além de buscar aumentar a eficiência e integração entre as atividades;

Serviços e Suporte: buscar o crescimento do negócio de suporte ao cliente através da captura de novos mercados, aumento de eficiência operacional e ser reconhecida pelos clientes como a melhor provedora de serviços e suporte;

Inovação e Estratégia: direcionar o crescimento sustentável da Empresa, através de um ambiente favorável à inovação, utilizando tecnologias digitais e traçando estratégias com o objetivo de maximizar o crescimento e a eficiência da utilização dos recursos;

Eficiência: prosseguir implantando a cultura de eficiência em todos os níveis da Companhia, difundir a marca Embraer e ser referência em *compliance*, buscando ser a melhor e mais eficiente empresa aeroespacial e de defesa do mundo.

Gestão do negócio

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer - P3E busca elevar a gestão, os processos e os produtos da Empresa a excelência. O P3E é constituído de quatro pilares: desenvolvimento da cultura organizacional da Embraer, desenvolvimento das pessoas, formação contínua dos líderes e busca da excelência e eficiência em todos os processos.

O programa é alcançado em células de melhoria contínua, abrangentes a todos os negócios, localizações e processos da Embraer, conectadas aos fluxos de valor que desdobram as estratégias, garantindo a geração contínua de valor aos *stakeholders*. O conceito *kaizen* está amplamente disseminado e é utilizado para a revisão de processos em prol da otimização, com foco no ganho de produtividade e na eliminação de desperdícios.

Em 2017, foi lançado o Programa Passion for Excellence, com o objetivo de transformar a Embraer na melhor e mais eficiente empresa aeroespacial e de defesa do mundo. Para a operacionalização do Passion for Excellence, foi criado o Transformation Office, que tem como responsabilidade a gestão de todas as frentes de trabalhos prioritárias, *work-streams*, de forma a garantir a execução dos projetos e a efetivação dos resultados planejados, assim como a manutenção e robustecimento dos conceitos *lean* e de excelência incorporados à gestão da empresa desde 2007 com o P3E.

Sustentabilidade

A sustentabilidade está explícita no valor "Construímos um futuro sustentável" da Companhia, trazendo para o dia-a-dia da Empresa a compreensão da necessidade de gerar lucro sem perder de vista a responsabilidade social, ambiental e as boas práticas de governança.

A Empresa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e utiliza o Comitê de Sustentabilidade (composto por líderes das áreas de Sustentabilidade Corporativa, Relações com Investidores, Jurídico, Desenvolvimento Tecnológico, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Recursos Humanos e Segurança, Saúde e Meio Ambiente) como estrutura de governança para avaliar e propor estratégias, indicadores e metas à Diretoria. Também é por meio do Comitê que tendências globais e possíveis regulamentações e legislações relacionadas ao tema são apresentadas à Diretoria para tratativas e encaminhamentos.

Em 2017, a Embraer foi listada pelo oitavo ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), tendo se destacado como a segunda colocada no segmento Aeroespacial e de Defesa, melhorando duas colocações em relação ao seu desempenho em 2016. A Empresa apresentou também a revisão do estudo de materialidade dos temas de Sustentabilidade, alinhados às metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, e teve finalizado seu Plano Diretor de Sustentabilidade (2015-2017).

Ainda em 2017, a Companhia iniciou a construção de seu novo Plano de Sustentabilidade, com indicadores e metas para o período de 2018 a 2020, baseados nos oito temas materiais identificados na revisão da materialidade: ética, transparência e *compliance*; sustentabilidade econômica e financeira; segurança do produto; desenvolvimento de pessoas; pesquisa, desenvolvimento e inovação; emissões atmosféricas; saúde, segurança e bem-estar; recursos naturais e resíduos.

Desempenho ambiental

A gestão ambiental é parte essencial da estratégia da Embraer e abrange desde o desenvolvimento de novos produtos e serviços, as operações industriais até o desmantelamento e disposição final da aeronave em seu fim-de-vida.

A Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho (MASS) define as principais diretrizes corporativas para a gestão de ecoeficiência, da cadeia de suprimentos, do desenvolvimento de produtos e de mudanças climáticas, bem como para o cumprimento das legislações e regulamentações. O estabelecimento de metas corporativas por meio do Plano de Sustentabilidade e a condução de projetos de redução do consumo de recursos e de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) tornam concreto o compromisso de respeito ao meio ambiente, reduzindo impactos e riscos ambientais. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia a conformidade e a melhoria contínua dos processos.

No que se refere ao desempenho ambiental do produto, a Embraer prossegue com atividades de incorporação de requisitos ambientais por meio do programa de Desenvolvimento Integrado do Produto Ambientalmente Sustentável (DIPAS). O foco em 2017 foi a otimização do sistema de gestão de substâncias perigosas, em conformidade com as normas nacionais e internacionais de proibição de substâncias químicas, como a NBR 14725 no Brasil e o REACH (*Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals*) na Europa.

Continuação

Desempenho social

A Embraer investe continuamente em pessoas e em educação, na busca constante por competitividade e inovação. A Empresa assegura aos seus empregados condições adequadas de trabalho, planos de desenvolvimento profissional, de qualidade de vida e de bem-estar. Nesse sentido, oferece remuneração atrativa em relação ao mercado, bem como benefícios sociais e trabalhistas. Mantém também programas e projetos socioambientais que valorizam a educação, a cultura, o lazer e a saúde. Para a Embraer, a promoção da inclusão social é fundamental na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Gestão de pessoas

Um dos objetivos da Embraer é ser uma das melhores empresas para se trabalhar e, como estratégia, a Companhia participa de pesquisas realizadas por instituições externas com o objetivo de identificar seus pontos fortes, oportunidades de melhoria e práticas corporativas em linha com as melhores do mercado.

Em uma das pesquisas, a do Great Place to Work, que acontece em parceria com a revista Época, pelo nono ano consecutivo a Embraer foi eleita uma das melhores empresas para se trabalhar no país.

Em outra pesquisa, conduzida pela AON Hewitt, e que premia as Melhores em Gestão de Pessoas, a Companhia subiu duas posições em relação ao ano de 2016, ocupando o 12º lugar na categoria "Grandes 2017".

Além disso, foi eleita a melhor empresa na prática "Inspirar", sendo reconhecida pela forma com que inspira seus funcionários a sentirem que seu trabalho tem um sentido e um significado.

No Great Place to Work Latin America a Embraer também foi reconhecida com o prêmio pelo quinto ano consecutivo.

Pela quinta vez consecutiva, a Embraer foi premiada como a "Melhor em Gestão de Pessoas", na categoria de 7.000 a 17.000 funcionários, ocupando a quinta posição.

Em Portugal, a Embraer participou pelo segundo ano consecutivo no estudo das "Melhores Empresas para Trabalhar" e alcançou o 5º lugar, subindo 16 posições em relação ao ano de 2016, sendo considerada a "Melhor Empresa para Trabalhar" na categoria Indústria, segundo a edição portuguesa da Revista Exame.

No mesmo estudo, a Embraer foi ainda distinguida com o prêmio de "Melhor Empresa para Trabalhar" na categoria Atuação Responsável.

Força de trabalho e diversidade

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa contava com 18.434 empregados, dos quais 15.711 nas unidades brasileiras e 2.723 no exterior. Nas controladas e coligadas da Embraer, no Brasil e no exterior, haviam 1.884 empregados.

Lançado em 2012, em parceria com instituições de ensino da região, o Programa Embraer na Rota da Diversidade tem como foco a capacitação de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho. O programa oferece um ano de capacitação teórica e um ano de treinamento prático na Empresa e a alocação o 5º lugar, subindo 16 posições em relação ao ano de 2016, sendo considerada a "Melhor Empresa para Trabalhar" na categoria Indústria, segundo a edição portuguesa da Revista Exame.

Como evolução do programa, em 2015 a Empresa passou a oferecer, no Vale do Paraíba, habilitação técnica de nível médio em mecatrônica, com a conclusão da primeira turma no final de 2016. No mesmo ano, aumentou a abrangência geográfica do programa levando-o também para Araraquara, no estado de São Paulo, cujas turmas iniciaram aprendizagem prática no segundo trimestre de 2017, na unidade da Empresa em Gavião Peixoto.

O programa tem contribuído para aumentar a empregabilidade das pessoas com deficiência. Desde o seu lançamento em 2012, inúmeros empregados seguiram carreira em diversas áreas da Empresa como Produção, Qualidade, Engenharia, Logística e Administrativa.

Segurança no trabalho

A Embraer busca a excelência no seu desempenho de saúde e segurança ocupacional, tema considerado material na Companhia. Para isso, promove ações educativas e preventivas contínuas e direcionadas pela Política MASS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho) de abrangência global. Trata-se de um direcionador para estabelecimento de metas vinculadas aos critérios de excelência empresarial da Companhia.

Para o estabelecimento de metas de redução de acidentes, busca referências nos melhores e mais reconhecidos parâmetros mundiais, utilizando para isso o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, no qual a Empresa está listada pelo oitavo ano consecutivo.

A Embraer mantém em suas maiores unidades fabris, há 16 anos, a certificação internacional OHSAS 18001, tendo implementado todas as ferramentas previstas nesse requisito. Através das cinco Regras de Ouro para Saúde e Segurança estabelece comunicação constante com todos os empregados, visitantes e contratados, orientando-os para atitudes preventivas tanto dentro quanto fora da Empresa.

INDICADOR BRASIL		PERFORMANCE ANUAL		
		2017	2016	2015
LTIR	Taxa de Frequência COM Afastamento = Total de acidentes com afastamento x 1.000.000 / Horas homem trabalhada	0,74	0,85	1,15

Desenvolvimento profissional

A Embraer investe fortemente na educação, formação e desenvolvimento das pessoas, sempre com foco na qualificação e preparação para assumir os desafios inerentes aos negócios e fluxos de valor da Companhia.

Em 2017, a Embraer registrou cerca de 600 mil horas de treinamento e investimento de R\$ 6,3 milhões. Apesar da redução no investimento em relação a 2016, houve uma mudança na estratégia educacional que se pautou na utilização de multiplicadores do conhecimento e na aplicação de soluções *online*.

Para todos os programas de desenvolvimento, a Embraer conta com a parceria de aproximadamente 930 multiplicadores do conhecimento, formado por empregados (técnicos, especialistas e liderança) que compõem o corpo técnico, a mentoria, o corpo docente e a elaboração e o desenvolvimento do conteúdo programático, estimulando a troca entre as gerações que detêm a experiência e aqueles que detêm o potencial.

A utilização de ferramentas *online*, alinhada às principais tendências em educação, fortalece o objetivo da Embraer de disponibilizar conhecimento de maneira rápida e eficaz para todas as suas unidades no mundo. Em 2017, foram desenvolvidos 57 cursos *online*, com conteúdos em diversos idiomas e a possibilidade de acesso através de *desktops*, *smartphones* e *tablets*. Atualmente, a utilização de soluções *online* representam 73% do total de participações em cursos na Embraer.

Outro ponto importante do ano de 2017 foi a construção de um Modelo de Educação Corporativa com soluções de educação alinhadas aos objetivos estratégicos da Empresa, pautado nas competências críticas da organização e sustentado por um processo de aprendizagem ativo e permanente. É vinculado aos valores, objetivos, propósitos e metas empresariais e constituídas por diversas Academias:

1) Academia do Líder: as iniciativas abrangem todo o ciclo de vida da liderança, desde o *Onboarding* às ações de capacitação e desenvolvimento no longo prazo a fim de viabilizar a implementação da estratégia corporativa. O *Onboarding*, estabelecido para acelerar o desenvolvimento e fortalecer o papel do líder na organização, visa compartilhar os objetivos estratégicos, o posicionamento da marca, os fluxos de valor, a governança corporativa e os principais aspectos da cultura organizacional. Outra ação de desenvolvimento é o Encontro Trimestral da Liderança que objetiva compartilhar internamente os resultados econômico-financeiros divulgados ao mercado além de temas relacionados a gestão de pessoas e da estratégia da Companhia;

2) Academia de Desenvolvimento do Produto (Engenharia): com o objetivo de fortalecer a cultura aeronáutica e estabelecer uma visão sistêmica do produto, foi desenvolvido o Programa Piloto Planador. Já o Programa PEsafety, que amplia a cultura aeronáutica de segurança de voo, teve a participação em 2017 de 52 empregados envolvidos com o produto e o negócio da atividade aérea;

3) Academia de Operações e Suprimentos: foram desenvolvidos dois programas relevantes para a perpetuidade do negócio: PDPS - Programa de Desenvolvimento do Profissional de Suprimentos, do qual participaram 230 empregados em um total de 60 horas de formação e; PEQ - Programa de Especialização da Qualidade, do qual o módulo básico de 67 horas, teve 31 participantes. Além disso, essa Academia conta com o Programa de Qualificação (GDQ), direcionado aos empregados que atuam na fabricação das aeronaves e funciona através de processo estruturado e formalizado no *Learning Management System- Educare*, através de currículos de qualificação. Empregados em qualificação recebem treinamentos técnicos em classes de aulas e treinamento prático denominado OJT (*on the job training*). Em 2017, foram 42 mil participações em cursos, totalizando 130 mil horas de treinamento;

4) Academia de Negócios: implementado o Programa CroMe (*Cross Mentoring*), criado para aumentar o potencial de inovações e empresariamento, incentivar a troca de informações atravessando barreiras hierárquicas, assim como estimular a troca de experiência entre diferentes áreas da Empresa, além da difusão de informações relevantes da nossa cultura. Nesta primeira edição participaram aproximadamente 140 pessoas, totalizando 600 horas de interação entre mentores e mentorados.

Ainda no contexto de formação e desenvolvimento, houve em 2017 um investimento adicional de aproximadamente R\$ 6 milhões em duas grandes iniciativas de capacitação: o Programa Projetista Embraer - PPE e o Programa de Especialização em Engenharia - PEE.

O PPE, realizado em parceria com a Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec), prepara jovens profissionais para atuação como projetistas aeronáuticos, por meio de um ciclo de capacitação técnica e acompanhamento do desenvolvimento pessoal, durante o qual atuam como estagiários técnicos da Empresa, com perspectivas de admissão após sua conclusão.

O PEE, realizado em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), oferece o título de mestrado profissional em engenharia aeronáutica aos participantes selecionados que estejam interessados em trabalhar no segmento de aviação. As aulas são ministradas por profissionais da Empresa e professores do ITA e os alunos tem a possibilidade de serem admitidos pela Embraer após a conclusão do curso.

Em 2017, foram abertas as inscrições para a segunda edição do Programa *Trainee* Embraer, com a contratação prevista de 20 *trainees* no Brasil, nas áreas de Defesa & Segurança, Pessoas, Finanças, Inovação, Tecnologia e Operações com investimento de R\$ 300 mil. As etapas do processo seletivo e a contratação dos *trainees* ocorreram até abril de 2018.

Instituto Embraer de educação e pesquisa

O Instituto Embraer de Educação e Pesquisa consolida o investimento social privado realizado pela Embraer no Brasil. As iniciativas do Instituto têm como base três frentes de atuação: educação, engajamento com a sociedade e preservação da memória da indústria aeronáutica brasileira. Em 2017, o investimento social da Embraer foi de R\$ 20 milhões, voltados a programas desenvolvidos nas regiões do Brasil onde a Empresa possui atividades.

Dentre as ações do Instituto, destacam-se os Colégios Embraer - Jureaz Wanderley e Casimiro Montenegro Filho - localizados respectivamente em São José dos Campos e Botucatu, ambos no estado de São Paulo, para alunos egressos da rede pública de ensino e que atendam aos critérios socioeconômicos estabelecidos. O modelo aplicado oferece as três séries do Ensino Médio em período integral e, em 15 anos de funcionamento, se tornou referência em educação, com altas taxas de aprovação em vestibulares de universidades públicas e privadas. No total, 3.160 alunos já foram formados nessas duas unidades.

A fim de garantir a continuidade dos estudos de jovens de baixa renda, o Instituto criou em 2005 o programa Fundo de Bolsas, destinado a ex-alunos dos Colégios Embraer com ótimo desempenho escolar, limitações financeiras e que tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com isenção total de mensalidade. Em 2017, o Fundo beneficiou 244 universitários.

Com o Programa Parceria Social, o Instituto Embraer apoia projetos educacionais estruturados por organizações da sociedade civil. As comunidades participam ativamente na definição do escopo do Programa por meio de consultas públicas pautadas pela agenda global dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A partir dessas consultas, o Instituto Embraer absorve as necessidades e as expectativas das diferentes regiões para incorporá-las as suas prioridades estratégicas. Desde 2004, mais de 160 projetos educacionais foram apoiados no âmbito do Programa Parceria Social e, no ano de 2017, ofereceu mais de 3.000 horas de formação para crianças e jovens nas comunidades em que a Embraer está presente.

Por meio do Centro Histórico Embraer, criado em 2006, o Instituto resgata, preserva e divulga a memória da indústria aeronáutica no Brasil - tema que é objeto de estudo dentro e fora do país. O Centro possui espaços expositivos em São José dos Campos, Gavião Peixoto, Villepinte (França) e Fort Lauderdale (Estados Unidos). Em 2017, o Instituto Embraer promoveu, em parceria com o Museu da Casa Brasileira (MCB), a exposição "Design na Aviação Brasileira", em São Paulo. Com público de mais de 40.000 pessoas e mais de R\$ 1 milhão de valoração em mídia, a mostra buscou trazer toda a trajetória e a contribuição do Brasil para a indústria aeronáutica, contemplando desde o balão de ar de Bartolomeu de Gusmão até os mais recentes jatos da Embraer.

O Instituto Embraer coordena também programas de fomento à cultura do empreendedorismo e do voluntariado, por meio de parcerias com organizações públicas e privadas. O portal Asas do Bem é a ferramenta utilizada para mapear os empregados com interesse em apoiar iniciativas sociais. Em 2017, 770 pessoas foram beneficiadas pelos programas de empreendedorismo e mais de 300 empregados se envolveram nas ações sociais promovidas e apoiadas pelo Instituto Embraer no Brasil, China, Portugal e Singapura.

Para mais informações sobre os projetos e iniciativas sociais da Embraer no Brasil, acesse: www.institutoembraer.org.br.

Embraer Foundation

Com o objetivo de consolidar sua estratégia de responsabilidade social corporativa nos Estados Unidos, a Embraer criou em 2016 a Embraer Foundation, organização irmã do Instituto Embraer, que tem sua atuação pautada por três frentes: voluntariado, parcerias sociais e ambientais e empreende- dorismo. Os pilares estão alinhados à estratégia global de responsabilidade social da Companhia e respeitam as particularidades de investimento social nos Estados Unidos. Em 2017, mais de 400 voluntários se engajaram nas atividades sociais promovidas pela fundação nos Estados Unidos, totalizando 3.000 horas. No pilar de parcerias, 11 organizações foram contempladas e receberam apoio da fundação para a realização de projetos, no mesmo molde do Programa Parceria Social do Instituto Embraer no Brasil. No pilar de empreendedorismo, 412 crianças e jovens foram beneficiados em regiões em que a Embraer está presente.

Para mais informações sobre os projetos e iniciativas sociais da Embraer nos Estados Unidos, acesse: www.embraerfoundation.org.

Balanco social anual - Controladora

1 - Base de cálculo	2017 Valor (Mil reais)			2016 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	13.180.886			16.480.271		
Resultado operacional (RO)	795.788			585.433		
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.087.332			2.539.522		
2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	23.962	1,15%	0,18%	27.486	1,08%	0,17%
Encargos sociais compulsórios	379.360	18,17%	2,88%	470.191	18,51%	2,85%
Previdência privada	65.981	3,16%	0,50%	71.277	2,81%	0,43%
Saúde	141.322	6,77%	1,07%	140.423	5,53%	0,85%
Segurança e saúde no trabalho	18.734	0,90%	0,14%	21.135	0,83%	0,13%
Educação	10	0,00%	0,00%	144	0,01%	0,00%
Cultura	66	0,00%	0,00%	146	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	12.306	0,59%	0,09%	18.724	0,74%	0,11%
Crièches ou auxílio-creche	1.249	0,06%	0,01%	1.392	0,05%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	113.734	5,45%	0,86%	70.646	2,78%	0,43%
Outros	60.020	2,88%	0,46%	76.584	3,02%	0,46%
Total dos indicadores sociais internos	816.744	39,13%	6,20%	898.148	35,37%	5,45%
3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (Mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	22.071	2,77%	0,17%	20.054	3,43%	0,12%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	58	0,01%	0,00%	58	0,01%	0,00%
Outros	(386)	-0,05%	0,00%	(832)	-0,14%	-0,01%
Total das contribuições para a sociedade	21.743	2,73%	0,17%	19.280	3,29%	0,12%
Tributos (excluídos encargos sociais)	418.727	52,62%	3,18%	758.163	129,50%	4,60%
Total dos indicadores sociais externos	440.470	55,35%	3,35%	777.443	132,80%	4,72%
4 - Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (Mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	22.488	2,83%	0,17%	28.372	4,85%	0,17%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	22	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	22.488	2,83%	0,17%	28.394	4,85%	0,17%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa

() não possui metas	() cumpre de 51 a 75%	() não possui metas	() cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 0 a 50%	(X) cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50%	(X) cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do corpo funcional	2017	2016				
Nº de empregados (as) ao final do período	15.710	16.007				
Nº de admissões durante o período	744	709				
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	4.574	4.380				
Nº de estagiários (as)	417	363				
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	2.440	2.478				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.450	2.467				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	11,47%	12,06%				
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	1.513	1.480				
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	3,60%	3,50%				
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	587	617				
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2017	Metas 2018				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	55	Não há meta				
Número total de acidentes de trabalho	70	0				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(X) todos (as) + Cípa	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(X) todos (as) + Cípa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentivar a seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	() direção e gerências	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(X) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa %	no Procon %	na Justiça %	na empresa %	no Procon %	na Justiça %
7 - Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2017: 4.348.484	Em 2016: 4.483.646				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	10,60% governo 57,44% colaboradores (as) 4,63% acionistas 14,16% terceiros 13,17% retido	9,82% governo 59,32% colaboradores (as) 3,88% acionistas 17,60% terceiros 9,18% retido				

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

ATIVO CIRCULANTE	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.413.501	2.350.403	4.203.719	4.046.185
Investimentos financeiros	6	6.591.628	5.100.157	7.825.304	5.786.574
Contas a receber de clientes, líquidas	7	744.181	531.878	2.372.236	2.168.734
Contas a receber de sociedades controladas		1.250.940	2.355.756	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	95.390	65.914	97.652	68.575
Financiamentos a clientes	9	-	49.802	7.029	27.750
Contas a receber vinculadas	10	-	-	614.101	465.387
Estoques	12	4.548.176	5.174.790	7.108.011	8.136.162
Imposto de renda e contribuição social		162.741	116.471	254.479	263.064
Outros ativos	13	573.976	437.946	844.361	1.139.717
TOTAL DO CIRCULANTE		16.380.533	16.183.117	23.326.892	22.102.148
NÃO CIRCULANTE		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Investimentos financeiros	6	565.567	166.611	831.372	548.234
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	149	149
Contas a receber de sociedades controladas		486.052	1.195.354	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	14.939	33.025	15.980	36.233
Financiamentos a clientes	9	-	93.381	47.337	94.260
Contas a receber vinculadas	10	-	-	341.133	588.263
Depósitos em garantia	11	1.100.035	1.088.812	1.302.678	1.666.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24,1	-	-	9.371	11.021
Outros ativos	13	326.808	434.935	401.543	510.753
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		2.493.401	3.012.118	2.949.563	3.455.700
Investimentos Imobilizado	14	6.257.484	5.808.954	18.387	12.725
Intangível	17	3.542.957	3.571.110	6.962.927	7.020.841
		5.857.496	5.080.515	6.227.137	5.425.257
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		18.151.338	17.472.697	16.158.014	15.914.523
TOTAL DO ATIVO		34.531.871	33.655.814	39.484.906	38.016.671

